

Eleição Presidencial

Panfleto petista irrita Brizola

Propaganda de grupos radicais contra união com o PDT coloca em risco aliança nacional da esquerda

Líder pedetista exige punição aos autores do ataque à candidatura do prefeito Anthony Garotinho

Rio - A aliança nacional do PT com o PDT, em torno da candidatura à Presidência de Luiz Inácio Lula da Silva, sofreu seu mais forte abalo ontem com a divulgação de um panfleto em defesa da pré-candidatura do petista

Vladimir Palmeira ao governo do Rio.

Repleto de acusações contra o virtual candidato a governador Anthony Garotinho, do PDT, e contra o presidente nacional do partido, Leonel Brizola, o panfleto despertou a

ira do ex-governador Brizola. Ele não conteve sua irritação e à tarde garantiu que iria pedir abertura de inquérito na Justiça Federal para punir os responsáveis pelas palavras agressivas contra o PDT. Para contornar a crise, a Direção Nacional do PT precisou intervir, para evitar o naufrágio da aliança eleitoral em torno de Lula.

"Setores do PT do Rio estão tomando atitudes irracionais e injustas com relação ao PDT. Farei de tudo para que este tipo de episódio não se transforme numa pedra no caminho da nossa união. Mas é preciso identificar e punir os responsáveis por estes panfletos criminosos", afirmou Brizola.

O panfleto que irritou Brizola não traz a assinatura de qualquer tendência interna do PT e termina com duas palavras de ordem: "Pela candidatura própria do PT e "Não à aliança com o PDT. No final da tarde, na sede regional do PT, um dos membros do diretório do partido, Roberto Morales, assumiu a autoria do texto. Representante da tendência marxista Movimento por uma Tendência Proletária, Morales disse que o texto do panfleto foi elaborado em conjunto com outras três correntes internas - Che Vive, O Trabalho e Corrente Socialista dos Trabalhadores - e por petistas independentes.